



NOTA DE REPÚDIO À INVASÃO DA VENEZUELA PELOS EUA

A Federação Brasileira de Psicodrama (FEBRAP) repudia veementemente a invasão na Venezuela feita pelos Estados Unidos, por se tratar de uma ação que viola a soberania de um povo, rompe com princípios básicos do direito internacional e intensifica processos de violência, exclusão e desumanização.

À luz da Teoria do Psicodrama, compreendemos a sociedade como um grande palco, no qual indivíduos e nações exercem papéis sociais que impactam diretamente o coletivo. Nesse contexto, a postura intervencionista dos Estados Unidos revela a cristalização de um papel de dominação e controle, enquanto à Venezuela é imposta ao papel de nação subjugada, silenciada e privada de sua autodeterminação.

O Psicodrama nos ensina que relações saudáveis, sejam interpessoais ou entre Estados, exigem um reconhecimento mútuo, empatia e escuta genuína. A invasão rompe completamente com essa possibilidade relacional, substituindo o diálogo pela força, ignorando toda a história, cultura e luta do povo venezuelano.

Além disso, tal ação compromete a espontaneidade criadora, princípio central do Psicodrama, que permite a construção de respostas novas, éticas e solidárias diante dos conflitos. Ao recorrer à violência e à imposição, força-se um modelo arcaico de resolução de conflitos, baseado num modelo imperialista de dominação.

Do ponto de vista psicossocial, intervenções militares aprofundam traumas coletivos, desestruturam vínculos comunitários e produzem sofrimento humano em larga escala, afetando não apenas o presente, mas também as gerações futuras. Jacob Levy Moreno, criador do Psicodrama, nos lembra que toda ação no palco social gera consequências no tecido relacional da humanidade.

Diante disso, repudiamos qualquer forma de intervenção imperialista e reafirmamos a necessidade de relações internacionais pautadas no respeito, no diálogo e na responsabilidade ética entre os povos. Defendemos uma sociedade global que promova a paz, a dignidade humana e a construção coletiva de soluções, e não a repetição de papéis opressores que historicamente produzem exclusão e violência.

FEBRAP - Federação Brasileira de Psicodrama

(Coletivo de 23 escolas federadas no Brasil)